

DOSSIÊ: A atualidade do pensamento de Ruy Mauro Marini

É com imensa alegria que apresentamos este dossiê sobre a “Atualidade do pensamento de Ruy Mauro Marini”. Depois de mais de cinquenta anos, a controvérsia sobre a dependência parece ter recobrado a vitalidade. Neste ano, em que se cumprem duas décadas do falecimento de Ruy Mauro Marini, sua obra e sua práxis política seguem mais vivas do que nunca.

A obra de Marini se insere em um movimento mais geral de apreensão da dependência, como conjunto de determinações concretas, a partir da teoria marxista. Sua vitalidade reside na capacidade de compreender e atuar sobre a dependência a partir das particularidades do capitalismo dependente na América Latina. Sem dissociá-la do capitalismo e das determinações mais essenciais do modo de produção capitalista como tal em sua história e em escala mundial, e sem deixar de compreender as particularidades históricas de tempo e lugar latino-americanos, em suas determinações e sobredeterminações concretas, os escritos de Marini cumprem papel determinante na elaboração de uma teoria marxista da dependência.

Nos últimos anos, sobretudo no Brasil, Argentina e México, um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores tem retomado a teoria marxista da dependência – em especial a obra de Marini – a partir da academia e de organizações e movimentos políticos. Com o aprofundamento do neoliberalismo e a emergência na América Latina de governos progressistas, bem como o debate sobre seus distintos objetivos e contradições, as contribuições de Marini recolocam a necessidade de compreensão daquelas particularidades a partir do materialismo histórico dialético. Essa necessidade se acentua na conjuntura atual, de ofensiva burguesa generalizada em escala mundial e aprofundamento das determinações mais essenciais da dependência latino-americana. Frente a tal contexto, adquire novo impulso a crítica à aliança democrático burguesa como proposta tática e estratégica

historicamente predominante no seio do marxismo latino-americano, tão candente no pensamento do autor. Nesse sentido, consideramos oportuna a publicação do presente dossiê, o qual é composto por quatro artigos e uma tradução.

Abrimos o dossiê com o artigo *O legado de Ruy Mauro Marini para as Ciências Sociais: a Economia Política do capitalismo dependente*, de Carlos Eduardo Martins, o qual reconstitui a gênese de elementos centrais da obra de Marini, evidenciando, ao mesmo tempo, a atualidade do pensamento deste autor. No segundo artigo, *Hipótese a respeito da extensão da superexploração do trabalho no capitalismo avançado desde a perspectiva da Teoria Marxista da Dependência*, Adrián Sotelo Valencia defende uma abordagem particular na retomada das teses de Ruy Mauro Marini, a qual é objeto de controvérsia nos debates mais recentes sobre a superexploração.

No artigo *Marini y la cuestión del Estado*, Mateo Crossa discute um tema ainda bastante marginal nos estudos sobre Marini, qual seja, a problemática do Estado. O autor recupera os conceitos de “Estado de contrainsurgência” e “Estado de quarto poder”, formulados na década de 1970, demarcando sua pertinência para o contexto latino-americano contemporâneo. Em *Ruy Mauro Marini y el subimperialismo brasileño en Bolivia y Paraguay en el siglo XXI*, Rafael Teixeira e Fernando Carnebia López reivindicam a atualidade da categoria “subimperialismo”, trazendo dados pouco divulgados sobre a posição brasileira na Bolívia e no Paraguai nas últimas décadas.

O dossiê se encerra com o artigo *Os Movimentos Estudiantis na América Latina*, escrito originalmente por Ruy Mauro Marini em 1968, cuja tradução foi realizada por Jonathan Jaumont. Embora tenha sido publicado originalmente em castelhano, pela revista *Rocinante*, editada em Caracas, a tradução foi feita a partir da versão em francês, publicada em 1970 em *Les temps modernes*, tendo em vista a indisponibilidade da publicação em castelhano na Biblioteca Nacional da Venezuela.

Considerando que a produção teórica de Marini está intrinsecamente associada e orientada por sua práxis política, é a partir dessa perspectiva que convidamos à leitura desse dossiê.

Maíra Bichir
Marina Machado Gouvea
Mirella Rocha